A Análise Crítica do Discurso (ACD) e a Multimodalidade em sala de aula: leitura crítica de capas de revistas acerca da maioridade penal no Brasil

Autoria: Danúbia Aline Silva Sampaio - - -

Resumo: Os professores de Língua Portuguesa que lecionam na educação básica são desafiados a cumprirem uma importante empreitada: preparar seus estudantes para que estes leiam criticamente e construam diferentes gêneros textuais, orais e escritos, de maneira coerente e coesa. Tal desafio se torna mais evidente quando consideramos que pais e alunos do 3ª ano do Ensino Médio estão voltados para a construção do texto dissertativo-argumentativo presente no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Nesse contexto, árduo é o trabalho de professores de Português, os quais devem levar seus alunos a refletirem sobre a improdutividade de uma argumentação rasa, superficial. Assim, professores buscam oportunizar leituras e discussões acerca de temas polêmicos, de cunho político-social, os quais requerem uma pesquisa mais aprofundada, conhecimentos de diferentes áreas, visando construir e fundamentar a argumentação desses estudantes. O presente estudo tem como principal objetivo apresentar uma proposta de trabalho de leitura crítica, realizado nas aulas de leitura e produção de texto, entre alunos dos três anos do EM, a partir do gênero textual capa de revista, importante gênero utilizado como instrumento de formação de opinião na sociedade brasileira. As quatro capas selecionadas para a leitura e análise apresentam o tema da maioridade penal no Brasil e pertencem às quatro revistas de informação geral: Veja, Isto É, Época, Carta Capital. O quadro teórico-metodológico utilizado pelo professor para a fundamentação de suas discussões e análise prévia dos textos é constituído pela Análise Crítica do Discurso (ACD), de Fairclough (1992, 2003, 2006), articulada à abordagem da Multimodalidade, de Kress e Van Leeuwen (2006). O trabalho de leitura com as capas em sala se mostra extremamente produtivo e atrativo para os estudantes, os quais se envolvem durante as leituras, levantando questionamentos críticos em relação às questões ideológicas presentes em cada capa, por meio da articulação entre imagens e linguagem verbal.